**EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA: ERRADICANDO MITOS E RATIFICANDO VERDADES**

**Autores:** Gabriela Lacerda Souza¹, Nirvana Magalhães Sales², Maira Maria Leite de Freitas², Dávila Rodrigues de Lima², Andrea Bezerra Rodrigues³.

**Instituições**: 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO:** O aumento da expectativa de vida, a adoção de hábitos como tabagismo, etilismo, sedentarismo e más práticas alimentares associados a fatores hereditários são determinantes para uma transformação nos padrões de adoecimento no mundo, com aumento dos casos de doenças, como o câncer. Estima-se para o Brasil, no biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer. Dentre as opções terapêuticas está a quimioterapia antineoplásica, que consiste na administração de agentes químicos atuantes de forma inespecífica, afetando também as células não tumorais. As principais toxicidades ocorrem na mucosa gastrointestinal, tecido hematopoiético, germinativo e folículos pilosos, causando náusea e vômito, diarréia, mucosite, mielossupressão, e alopecia. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao realizar uma atividade educativa sobre os efeitos colaterais da quimioterapia aos pacientes ambulatoriais de um Hospital Universitário em Fortaleza. A atividade educativa utilizou a técnica do jogo de mitos e verdades para abordar a temática “efeitos colaterais da quimioterapia”. Foram propostas 10 afirmações a respeito do tema, como “Toda medicação causa náusea e vômito”, “Após a quimioterapia pode ocorrer queda da imunidade natural do organismo, favorecendo possíveis infecções”, “A quimioterapia nunca causa perda da sensibilidade nas mãos e nos pés.” e “Quem faz quimioterapia não pode fazer sexo durante o tratamento”, as quais deveriam ser classificadas pelos pacientes como Mito ou Verdade. Após a exposição da resposta correta, havia uma breve explicação sobre a afirmação proposta. Os pacientes se mostraram dispostos a participar do jogo e expor seus conhecimentos prévios com relação ao tema bem como suas dúvidas e temores. As principais dúvidas foram relacionadas à atividade sexual, medidas de prevenção de infecções e métodos não farmacológicos para manejo da náusea e vômito. Percebe-se, então, a importância do planejamento e execução de atividades educativas na formação do profissional de enfermagem a fim de desenvolver habilidades como a comunicação e criatividade, instrumentos básicos para a prática profissional, tendo em vista o papel de educador inerente a todo profissional atuante na assistência à saúde.

**DESCRITORES**: Oncologia, Enfermagem, Educação em Saúde.